Curso de Graduação em História
Horário 2024/01
Aprovado em reunião do colegiado em XXXXXXX
Núcleo comum, *Licenciatura*, Bacharelado

FAFICH
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
UFMG

Primeiro Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
8h00-11h40		Bases Ecológicas para o Desenvolvimento Sustentável ICB001				
13h30 17h10	Introdução aos Estudos Históricos HIS084 José Newton Meneses		Fundamentos de Análise Sociológica SOA048	História da Educação CAE038	História Antiga HIS080 Daniel Barbo	Direitos Humanos DIT121 13h30-15h10

Terceiro Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30-11h10					Psicologia da Educação - Aprendizagem e Ensino CAE002 **Turma B1**
13h30 17h10	História do Brasil II HIS246 Tarcísio Botelho	História das Américas II HIS247 Kátia Baggio	História Contemporânea I HIS051 Clarice Ferreira	Teoria e Metodologia da História HIS048 Douglas Attila	Psicologia da Educação - Aprendizagem e Ensino CAE002 **Turma E1**

Quinto Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira		Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h30 17h10	História do Brasil IV HIS054 Rodrigo Sá Motta	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva FAE493 **Turma E**	Arquivos e Museus Históricos HIS088 Anna Flávia Barreto	História da Arte HIS041 Magno Mello Sala 3042	História e Ensino II HIS250 Miriam Hermeto	História das Ideias políticas e sociais HIS055 Heloísa Starling

Sétimo Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
13h30 17h10	Estágio Supervisionado de Ensino de História II HIS253 Ana Paula Caldeira	Estágio Supervisionado de Ensino de História II HIS253 Ana Paula Caldeira	Historiografia Brasileira HIS178 Tarcísio Botelho	Laboratório de História e Educação I HIS254 Adriane Vidal	Seminário de Prática de Ensino II HIS252 Ana Paula Caldeira	Gestão Escolar ADE066 (Online)

Desenvolvimento de pesquisa HIS089 - Não presencia

Curso de Graduação em História
Horário 2024/01
Aprovado em reunião do colegiado em XXXXXXX
Núcleo comum, *Licenciatura*, Bacharelado

FAFICH
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
UFMG

Segundo Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
19h 22h30	Sociologia da Educação CAE001 **Turmas TJ e TN**	História das Américas I HIS245 Adriane Vidal	História do Brasil I HIS244 Adriana Romeiro	História Moderna HIS243 Anna Flávia Lanna	História Medieval HIS242 André Miatello

Quarto Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
19h 22h30	História do Brasil III HIS049 Priscila Brandão	História Contemporânea II HIS058 Marina Duarte	História da Ciência e da Técnica HIS043 Mauro Condé	História e Ensino I HIS248 Juliana Filgueiras	LET223 Fundamentos de Libras Online **Turma... TOL06**

Sexto Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
19h 22h30	Historiografia Contemporânea HIS177 Mariana Morais	Seminário de Prática de Ensino I MTE456 Nayara Carie Ana Paula Giavara	História da África HIS251	Estágio Supervisionado de Ensino de História I MTE457 Nayara Carie Ana Paula Giavara	Estágio Supervisionado de Ensino de História I MTE457 Nayara Carie Ana Paula Giavara

Oitavo Período – Versão Curricular 2020/1

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
19h 22h30		Estágio Supervisionado de Ensino de História III MTE459 Pablo Lima **Turma PH** **Turma PH1**	Laboratório de História e Educação II HIS255 Anna Flávia Barreto	Seminário de Prática de Ensino III MTE458 Pablo Lima **Turma PH** Estágio Supervisionado de Ensino de História III MTE459 Pablo Lima **Turma PH**	Seminário de Prática de Ensino III MTE458 Pablo Lima **Turma PH1** Estágio Supervisionado de Ensino de História III MTE459 Pablo Lima **Turma PH1**

Trabalho de Conclusão de Curso HIS096 - Não presencial

Curso de Graduação em História
Horário 2024/01
Aprovado em reunião do colegiado em XXXXXXX
Núcleo comum, *Licenciatura*, Bacharelado

FAFICH
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
UFMG

Optativas

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h30-17h10	Magno Mello Sala 3042	Pedro Fagundes (30h, 5 de março-30 de abril) André Onofre Limírio Chaves (30h, 7 de maio-2 de julho)	Priscila Brandão	Daniel Barbo Ana Paula S. Caldeira	Clarice Ferreira Vinícius Garzon Tonet
19h-22h30	Pietro Monteiro da Silva	Maria Tereza Soares 19h-20h40	André Miatello	Maria Tereza Soares 19h-20h40 Douglas Attila	Luiz Araújo Ramos Neto

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS COM EMENTAS

Disciplina: **A tradição hermética e o nascimento da ciência moderna** Turma PS Código: HIS100	Horário: Segunda-feira: 19h-22h30
Professor(a) Pietro Monteiro da Silva	
Ementa: A disciplina se propõe a discutir a tradição hermética e sua relação com a emergência da ciência moderna. Busca mapear esta relação hermetismo e racionalidade científica em suas heranças gregas para compreender como, no início da modernidade, essa relação entre essas duas abordagens se estabelece e, de certa forma, contribui para a formação da ciência moderna experimental, fundamentada no empirismo baconiano. Parte-se de uma perspectiva que estabelece uma visão da natureza, a partir de seus fenômenos, para uma concepção mecanicista que compreende a natureza de modo experimental e quantificável. Para a compreensão deste processo é necessário o entendimento desses diferentes modos de conhecimento, de suas diferentes nomenclaturas, tecnologias e propósitos disponíveis em seus diferentes contextos históricos.	

Disciplina: **Autoritarismos e Ditaduras no Cone Sul.** (março e abril) Turma PF Código: HIS098	Horário: Terça-feira: 13h30-17h10
Professor(a) Pedro Ernesto Fagundes	
Ementa: O curso problematizará questões relacionadas ao caráter transnacional dos estudos sobre Autoritarismo e as ditaduras militares no Cone Sul e seus reflexos na história do tempo presente. Enfatizaremos os seguintes aspectos da história recente da região: golpes militares, ditaduras, regimes autoritários, redemocratização e justiça de transição em sentido comparado.	

Curso de Graduação em História
Horário 2024/01
Aprovado em reunião do colegiado em XXXXXXX
Núcleo comum, *Licenciatura*, Bacharelado

FAFICH
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
UFMG

Disciplina: **Engano e desengano – o transcurso artístico do Tempo Barroco** Turma MM Código: HIS100	Horário: Segunda-feira: 13h30-17h10
Professor(a) Magno Mello	
Ementa: A disciplina terá como ponto central o estudo da pintura entre os séculos XVI e XVII na Europa (Itália, Espanha, França e Portugal) e suas reflexões no Brasil Colonial entre os séculos XVIII e XIX; discutir a representação perspéctica a partir dos conceitos elaborados por Panofsky e por Hubert Damisch; debater os principais conceitos pertinentes ao movimento barroco e sua relação com uma nova construção espacial que refletirá tanto em espaços arquitetônicos, como cenográficos; ver a arte barroca como os primórdios da civilização da imagem; avaliar o período Seiscentista e Setecentista como um momento propagandístico e retórico inserido no grande contexto religioso de todo este período	

Disciplina: **Historiografia Brasileira 2: as muitas formas de pensar o Brasil** Turma AC Código: HIS100	Horário: Quinta-feira: 13h30-17h10
Professor(a) Ana Paula Sampaio Caldeira	
Ementa: O curso tem como objetivo abordar como a sociedade e o passado brasileiros foram significados de diversas maneiras e por diversos agentes. Nesse sentido, a disciplina tomará como objeto de análise e reflexão não apenas a produção de historiadores e de cientistas sociais sobre o Brasil, como também abordagens sobre o passado brasileiro produzidas por espaços e manifestações artísticas e culturais como museus, espaços urbanos, romances, literatura voltada para o público infantil ou infanto-juvenil e artes visuais. Ter cursado Historiografia Brasileira NÃO é pré-requisito para se inscrever nesta disciplina optativa.	

Disciplina: **Antiguidade Tardia** Turma DB Código: HIS100	Horário: Quinta-feira: 13h30-17h10
Professor(a) Daniel Barbo	
Ementa: O intervalo temporal que vai do século V d.C. ao século VIII d.C. é um período de transição entre a Antiguidade Clássica e o Mundo Medieval. Por apresentar permanência em relação ao mundo clássico, este intervalo foi denominado por parte dos historiadores Antiguidade Tardia (Peter Brown); por apresentar rupturas em relação ao classicismo e sementes do mundo medieval, foi denominado Alta Idade Média (Marc Bloch; Jacques Le Goff). O propósito desta disciplina é analisar e debater os embates historiográficos travados em torno dessa temporalidade disputada entre classicistas e medievalistas.	

Disciplina: **Ensaio e experiência limite na história e na literatura: tópicos sobre morte, erotismo, mística e sobrenatureza** Turma DA Código: HIS 100	Horário: Quinta-feira: 19h-22h30
Professor(a) Douglas Attila	
Ementa: Toda uma tradição literária, por vezes concebida como “pensamento do fora”, para a qual noções como “experiência limite” ou “experiência interior” foram importantes, colocou em questão modos de figuração do eu na escrita fincados apenas na identidade, pressupondo o reconhecimento do não-eu, de	

uma exterioridade na intimidade, do eu como um outro ou como devir. Essa mesma tradição, por vezes, pautou-se em uma valorização da literatura como último refúgio de sacralidade em uma sociedade cada vez mais racionalista, o que estimulou o enfoque em "situações limite" geradoras da escrita. Dialogando com tópicos dessa tradição, o curso se interroga sobre as relações entre história e literatura, colocando em primeiro plano a noção de ficção e dando continuidade a uma reflexão sobre as possibilidades de pensar a escrita da história como ética das emoções. Nessa perspectiva, o ensaio torna-se central, sobretudo no que diz respeito à problematização do lugar do sujeito na estruturação narrativa, valorizando-se também a escrita como fruto de situações extremas, que descentram o eu por meio dos afetos, das emoções: as proximidades da morte, o erotismo, a mística (a escrita como experiência extática) ou a sobrenatureza (como ultrapassagem do humano). Problemáticas relativas à dor, ao sofrimento, ao luto, à melancolia, ao trauma (entendidos como configuradores da escrita) tornam-se igualmente preferenciais. Visa-se, por fim, estimular a experimentação da escrita ensaística (como trabalho final) e pensar as relações entre escrita e imagem, tópico importante no debate sobre ensaio.

Disciplina: **A política externa brasileira de Vargas a Lula** Turma CM Código: HIS100	Horário: Sexta-feira: 13h30-17h10
Professor(a) Clarice Menezes	
Ementa: O curso propõe realizar uma abordagem histórica e historiográfica da política externa brasileira, do período Vargas até o período atual. O conteúdo está dividido em quatro unidades: (i) o período Vargas; (ii) o interregno democrático e a Política Externa Independente; (iii) a política externa do regime militar; (iv) a política externa pós redemocratização.	

Disciplina: **A Cidade das Beguinas: mulheres, religião e política no Ocidente Medieval** Turma AM Código: HIS100	Horário: Quarta-feira: 19h-22h30
Professor(a): André Miatello	
Ementa: Apresentar as modalidades de associação feminina na Baixa Idade Média (mosteiros, repúblicas de beguinas, confrarias) em sua articulação com as instituições políticas (cidades e Estados). O eixo estruturante é o campo religioso dentro do qual a devoção e o misticismo serviram como dispositivos de projeção da voz feminina no interior dos sistemas políticos dominados por homens.	

Disciplina: **As relações civis-militares ao longo da história brasileira** Turma PB Código: HIS100	Horário: Quarta-feira: 13h30-17h10
Professor(a) Priscila Brandão	
Ementa: O objetivo dessa disciplina é debater o desenvolvimento das relações civis-militares (rcm) no Brasil e compreendê-las inclusive no contexto da contemporaneidade. Dialogando com as áreas de sociologia, antropologia e ciência política, realizaremos uma abordagem histórica das rcm brasileiras a partir da Proclamação da República, discussão a qual será orientada pelos trabalhos teóricos relativos à cultura política brasileira e às discussões teóricas sobre o tema, proporcionando um entendimento sobre os principais conceitos relativos ao profissionalismo militar, às relações de poder entre forças armadas e sociedade, sobretudo entre os militares e a elite brasileira.	

Disciplina: **Museus, História e Curadoria** Turma AC	Horário: Terça-feira: 13h30-17h10

Curso de Graduação em História
Horário 2024/01
Aprovado em reunião do colegiado em XXXXXXX
Núcleo comum, *Licenciatura*, Bacharelado

FAFICH
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
UFMG

Código: HIS 098	
Professor(a) André Onofre Limírio Chaves	
Ementa: Esta disciplina possui o intuito de aprofundar as discussões sobre as relações entre os campos da História, dos Museus e da Curadoria. De modo a entender o papel do Historiador enquanto agente curador e as potencialidades dessa profissão para o mercado. As aulas estão divididas em discussões teóricas sobre a historiografia da História dos Museus e as práticas curatoriais ao longo dos séculos, e também, com exercícios práticos que auxiliem no saber-fazer curatorial dos historiadores. Propõe-se investigar os modelos tradicionais de museus até os contemporâneos.	

Disciplina: **História do cinema brasileiro** Turma LN Código: HIS100	Horário: Sexta-feira: 19h00-22h30
Professor(a) Luiz Araújo Ramos Neto	
Ementa: A presente disciplina tem por objetivo abordar o processo histórico relativo à chegada e desenvolvimento do cinema no Brasil, partindo de seu surgimento como um fruto tardio da modernidade do oitocentos, até a chegada do chamado cinema da retomada no final do século XX e início do século XXI. Desta forma, partindo do estabelecimento cinema brasileiro como um importante veículo para se pensar as representações sociais que circulam pelo campo cultural nacional, discutiremos os processos relativos ao alvorecer da sétima arte, sua chegada em território nacional, ao surgimento dos primeiros cineastas, a consolidação de um mercado exibidor, as tentativas de controle por parte da Igreja Católica e do Estado, os empreendimentos que buscaram o estabelecimento de uma indústria cinematográfica, os projetos e vanguardas estéticas, as principais obras e os múltiplos contextos e agentes sociais envolvidos o que possibilitará uma percepção da história de nosso cinema a partir de suas múltiplas práticas sociais	

Disciplina: **Turbulenta República: crises políticas brasileiras (1946-1964)** Turma VT Código: HIS100	Horário: Sexta-feira: 13h30-17h10
Professor(a) Vinicius Garzon Tonet	
Ementa: Esta disciplina percorrerá a história da comunidade política democrática instituída pela Constituição de 1946 e colapsada com o golpe civil-militar de 1964. Durante o período, o Brasil conheceu inúmeras crises e conviveu com uma rotina de defesa de ruptura da ordem constitucional. O eixo da matéria será composto pela deposição de Getúlio Vargas (1945), a República do Galeão (1954), o Contragolpe da Legalidade (1955), a Revolta de Jacareacanga (1956), a Revolta de Aragarças (1959), a Campanha da Legalidade (1961) e o Golpe Militar (1964). Dessa maneira, interessa a esta disciplina investigar como uma linguagem política golpista se consolidou no debate público; quais eram as características da ação na defesa dos valores e das instituições democráticas; e como se travou a disputa pelo conceito de legalidade entre grupos políticos diversos. Para isso, iremos estudar, a partir dos referenciais da História das Ideias e da História dos Conceitos, os partidos políticos, os militares, a imprensa escrita, a atuação de parlamentares e grupos de pressão e demais manifestações de atores envolvidos no processo político.	

Disciplina: **Violência Política no Brasil do século XX: tempos de democracia e ditadura** Turma MS Código: HIS100	Horário: Terça e quinta, das 19h às 20h40
Professor(a) Maria Tereza Dantas Bezerra Soares	
Ementa: Esta disciplina tem como objetivo discutir a violência política no Brasil republicano, com enfoque especial no período da ditadura militar (1964-1985).	

Curso de Graduação em História
Horário 2024/01
Aprovado em reunião do colegiado em XXXXXXX
Núcleo comum, *Licenciatura*, Bacharelado

FAFICH
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
UFMG

Pensar em violência e repressão política no Brasil republicano é refletir primordialmente sobre a polícia ou, como as polícias se estruturaram ao longo deste período. Observar a organização das forças político-repressivas que surgiram a partir da década de 1920, com destaque para a categoria de polícia-política, e que atingiram seu ápice repressivo durante ditadura militar iniciada em 1964, mas que deixou marcas nas instituições policiais até hoje. Tal campo de estudo é de recente interesse pela academia, contudo, já temos trabalhos marcantes no que tange o período dos governos de Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e a ditadura de 1964, justamente os momentos em que a estrutura repressiva da república brasileira foi mais bem estruturada, desenvolvida, ampliada e por fim, podemos dizer, que alcançou seus os objetivos político-repressivos. Os alvos da repressão foram políticos deste o início, o comunismo, na figura do PCB, seus membros e simpatizantes; mas a percepção de como instrumentalizar o aparato foi se ampliando à medida que o mesmo foi aperfeiçoado. Portanto, os comunistas continuaram como alvos "prediletos", digamos assim, mas movimentos negros, movimentos estudantis, movimentos sociais e trabalhistas e opositores políticos variados também sentiram os "olhos e mãos de ferro" da repressão brasileira, uns bem mais, outros bem menos, como é de se esperar em um país inserido no sistema capitalista e de cultura política autoritária e conciliatória como o nosso